

ANNO XXIV  
APORTURAS PARA A CAPITAL  
Anho . . . . . 125000  
S. mestrado . . . . . 85000  
Pagamento adiantado  
Número aviso—200 rs.

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 11 de Janeiro de 1877

BRAZIL

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 10 de Janeiro de 1877

*Diário de S. Paulo* — Parte oficial. Transcrição do prospecto político do « Jornal do Commercio ». Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

*Província de S. Paulo* — Artigo editorial acerca da falta de fiscalização na decretação e execução dos orçamentos no Brasil. Outro artigo sobre as obras do largo Sete de Setembro. Revista dos jornaes. Estudos meteorológicos (do « Diário Oficial »). Bitola de nossas vias férreas. Secção livre. Noticiario, etc.

*Tribuna Liberal* — Artigo sob o título — Reflexões, à propósito de um artigo da « Imprensa Industrial » sobre a nossa lavoura, nossa educação política e nossa vida íntima. Literatura com duas poesias, uma instituída — Fossela, e outra — O Rio da Vida, ambas do sr. Theophilo Dias. Os infelizes de Roma. Um caso de consciência (tradução do case). Noticiario, etc.

*A Sentinella* — Artigos editoriais a respeito da recente escolha dos novos bispos brasileiros. Variaduras, O espiritismo, e A Irmã de caridade. Expediente do bispo. Notícias da corte. Telegrammas do exterior. Noticiario e Anuncios.

## NOTICIARIO GERAL

*Theatro S. José* — Para hoje anuncia a companhia inglesa um espectáculo com a exhibição pela primeira vez do exercício gymnastico denominado — O homem mosca, executado pelo sr. G. Hadwin.

Além de se novo trabalho serão apresentados mais os instituídos — O aereóptero ou a creaça que vó, no qual será executado um vó apppellidado — O trânsito do sol, o os — Vôo-cipistas aéreos, os quais tiveram dignos de ver-se não só pelas dificuldades que nela são vencidas como também pelo bello efeito que produzem.

A função terminará com a grande pantomima Cypleno la Gata, que tanto ha agrado ao público.

*Hospedes Ilustres* — Acham-se nesta capital os nossos distinguidos amigos, sr. tenente-coronel Joaquim da Silveira Cintra, dr. José Ocar de Araújo Coelho, residentes em Mogi-Mirim, e o sr. tenente-coronel Manoel José de Oliveira Costa, residente em Tibagi. Cumprimentamolos.

*Madrissivas* — Recebemos o volume da versão que com esse título acaba de dar à publicidade o sr. dr. Brazilio Machado.

O livro, que foi editadamente impresso na cidade do Porto, contém muitas produções poéticas do Ilustrado e distinto meigo paulista.

Sem competência para pronunciarmos um juizo critico sobre o valor artístico da bella colleção de flores

literarias que forma o formoso ramalhete das « Madrissivas », limitamo-nos a recomendar a nova obra aos apreciadores da literatura patria.

Agradecemos ao digno paulista e notável poeta o exemplar do seu livro com que se dignou honrar-nos.

**Inundações em Portugal** — No lugar respectivo consegue-se hoje a publicar a lista das pessoas que hão sido assinaladas na sub-criação promovida em favor das vítimas da inundação em Portugal, pelos sr. Joaquim Luís Lobo, Antônio José Braga e José Manoel de Oliveira Serpa.

Estes distintos cavalheiros encarregando-se espontaneamente de agradecer d'imatros para aquelles infelizes são merecedores de sincero e justo encomio.

Os seus piedosos eforços tenham o bom exito que deuster.

**Publitações** — Recebemos as seguintes:

*Propaganda Religiosa, Chri-to e Papa*, verbo por Godofredo de Bouillon (Recife).

Consta de um folheto com 32 páginas todo em verso, fazendo o confronto de Christo e do Papa. Seu autor diz que essa obra é um edifício levantado em prol da religião, da liberdade e da independência.

A linguagem é extremamente energica e incisiva.

— *Revista de Agricultura Brasileira*, n. 5. Traz artigos muito dignos de leitura não só para os especulatistas como para todos que se interessam por esse importante ramo d'industria.

— *Boatos*, n. 4. É um folheto de 16 páginas que vale a pena na corte as quintas-feiras.

Como indica seu título coleta de notícias vagas que correm na cidad.

— *Ilustração Brasileira*, n. 13 de 1º do corrente. Traz além de excelentes artigos sobre importantes assuntos da actualidade, muitas gravuras interessantes, notando na primeira página a vista da grande fábrica de tecer algodão da companhia Brasil Industrial, estabelecida junto da estação de Macacos na estrada de ferro Pedro II.

— *Ilustração do Brasil*, n. 17 de 28 de Dezembro. Traz além de texto que é variado, algumas gravuras entre as quais sobreve, uma representando a existência do celebre patriota Giuseppe Mazzini feita pelo escultor Luigi Monteverde.

— *Ilustração Popular*, n. 13 de 30 do passado. O texto é interessante, assim como as gravuras, entre as quais vem uma representando S. M. o Imperador recebendo a comissão da cidade de New-York.

— *Revista Ilustrada*, n. 48. Traz vários desenhos à propósito do Anno Novo, distinguindo-se o do painel central, representando a partida do anno velho e a chegada do novo, que é um trabalho digno de nota não só pela perfeição artística, como também pelo espirito de fine critica que presidiu a sua confecção.

Agradecemos.

**Parte policial** — Dia 8 — Foram postos em liberdade, por ordem do sr. dr. chefe de polícia, Firmino Xavier Soares, Antonio Maria e José Frederico; por o dem do subdelegado do sul, Nicolau Messias, e, por ordem do subdelegado do Norte, José Pio.

Dia 9:

Foram postos em liberdade, por ordem da delegacia, Anna, escrava de João Branco da Araújo, e, por ordem do dr. subdelegado do Sul, Maria Izabel da Conceição.

**Polícia urbana** — O — Foram recolhidos à cadeia, por ordem do dr. dr. chefe de polícia, o português Manoel Antonio Lopes; por ordem da subdelegacia de

mente na prisão de D. Alvaro, disfarçal-o por seu humor em religioso e fazer com que elle se salvasse à sombra do habito.

A rainha fez-se mais pallida do que já o estava e exclamou:

— E tudo isso realizou?

— Sim, senhora.

— Quer dizer que Chacon...

— Se vestiu de monge.

— E conseguiu desse modo entrar na prisão do condestável?

— Não só conseguiu isso, mas até que o condestável se vestisse com o habito e saísse com elle para a cida.

— Para a sua!

— Sim, senhora.

— Então elle fugiu! exclamou a rainha levantando-se rapidamente.

— Tel-o-his conseguiu se eu não tivesse ali.

E na voz rouca do conde comprehendia-se o grande ressentimento que o dominava.

— Não sei u que mais devo admirar, disse a rainha tornando-se a assentir sozinhamente, se a céga lealdade de Chacon, se a vostra temeridade e atrevimento. Desditoso mancero que dão tão grande exemplo de fidelidade! Mas passemos adiante, cavalleiro. São muito importantes as notícias que me dizes e quero saber até ao fim a historia que me estás contando.

— Pouco mais tenho que dizer a vostra alteza redarguiu o caçador.

— Entendeu dizendo que o condestável, trajando o habito de frade de Abril, tinha subido.

— De facto; esqueceu-me vo ém dizer a vostra alteza que naquelle momento supremo se apresentou o relator da causa, o licenciado Dias de Toledo e o conduziu novamente à prisão.

— Pois é... vós.

— Eu era simples espectador desta cena.

— Ah! exclamou a rainha, comprehendo o que essas palavras significam.

— Depois...

— O que se passou depois?

— Uma vez que D. Alvaro de Luna estava preso e aniquiladas as esperanças de Chacon, entendi que era do meu dever vir collocar-me ao lado da vostra alteza, do mesmo modo que podia ser uai no cerco de Portuense e no sítio de Mequida, assim o podia ser no de Escalona. Portanto, cheguei, e venho receber as ordens de vostra alteza.

O mestre tornou a inclinar-se respeitosamente e esperou que a rainha lhe dirigisse a palavra.

— Oh! grácas, exclamou Isabel um tanto comovida. Castilla derrou-vos um novo e grande serviço,

Santa Iphigenia, Leocadia Maria das Dores, e, por ordem do subdelegado da Consolação, Gertrudes Escolástica do Sacramento, todos por ebrios.

**Santos** — O « Diário » de hontem traz as notícias que seguim:

**SENTECIA** — Foi executada a sentença imposta pelo jury, contra o preto Goldino, escravo do sr. João Manoel Alves Rodrigues, condenado a 30 dias de prisão comunidade em 50 aguotes, cuja execução foi feita na cadeia desta cidade, por ordem do dr. Juiz municipal.

**CAMARA MUNICIPAL DE S. VICENTE** — Ao tomar posse a nova camara nomeou os seguintes empregados:

Secretario — Antônio Venâncio da Rosa.  
Procurador — Uzielino Marcellino Rodrigues.  
Fiscal — João José de Souza.  
Arruador — Manoel Pedro de Almeida.

**CAMPINAS** — Da « Gazeta de hontem »:

**PASSO PÚBLICO** — Os srs. Bierembach e Irmãos, ofereceram para o Passo Públlico desta cidade e colocaram no competente lugar, cinco chapas de ferro fundido erguidas sobre postes.

Essas chapas tem o seguinte distico em relevo:

— A guarda deste Passo está confiada ao público.

O presente daqueles distintos cavalheiros é digno de sinceros elogios.

Ha dias foram colhidas as duas primeiras flores que desabrocharão naquelle jardim, sendo uma das offerecida ao sr. João Bierembach e a outra á redacção desta folh.

Eram dois mimosos jasmims-manga. As obras do jardim continuam em progresso.

**SECA** — Enquanto lá fôra, a este pelo Rio de Janeiro sucedem-se as inundações, nesta cidade em todo o nosso município tem havido uma secca desoladora. Ha mais de 20 dias que não chove. Sinto assim continuar, as ruas de viveres que tanto prometiam no começo da estação, vão definhar e teremos extraordinaria secas durante o anno.

Um pouco de chuva agora seria uma salvação para as plantas que ja se vão tornando infezadas.

**JACAREHY** — Do « Jacarehyense » de 6 do corrente:

— **PONTE DO PARAHYBA** — A nova ponte do Parahyba, que ha pouco foi aberta ao transito públlico, está passando por um grande concerto em sua base.

Estão sendo restaurados alguns pilares, que ameaçavam complete ruina, já no tempo em que foi elle construída.

Entretanto não houve quem desse por isso, senão agora!

Da sorte que, além dos 6 inta e tantos contos que custou, houve provavelmente consumir mais uns vinte em tal concerto: ao todo « cinquenta e tantos contos de réis ».

Para uma ponte da roça já não é máu... Como se fazia os diutneiros públicos?

**PINDAMONHANGABA** — O « Pindamonhangabon » de 7 do corrente noticia que o sr. dr. Gustavo de Godoy, acaba de transferir sua residencia para aquella cidade, de onde é ilho e onde continuará a exercer a sua profissão de medico.

**ARÉAS** — O « Aréas » de 30 do passado refere que no colégio — Aréas dirigido pelo sr. Ernesto Leão do Brasil deram-se os exames do fim do anno mostrando

polo se o condestável tivesse conseguido livrar-se, quem poderá dizer as consequencias que resultariam desse acontecimento? Porém o unico obstáculo que ha é resistir e vencer é Escalona, esta rebeldia e que na dia se apresenta mais forte e mais resolvida a resistir.

— Escalona é quasi inexpugnável, senhora, observou o caçador.

— Inexpugnável, dizels!

— Assim me parece.

— E julgares, erguiu a rainha cravando no conde o seu olhar ardente e vivo, que em vista de posição do nosso exercito a praça levará muito tempo para se render?

— A minha opinião, senhora, é que a praça não se renderá com facilidade, e que o vosso exercito está mais sojeto a uma derrota do que a um triunfo.

— O que dizes?

— Digo a minha opinião tal qual a sinto.

— E que motivos vos levam a pensar assim?

— Em primeiro lugar a própria fortaleza de Escalona, a sua elevada posição, as suas altas e importantes fortificações.

— Os muros também se rendem, cavalleiro.

— Talvez que sim, senhora, porém não quando dentro delles mora uma mulher offendida e despeitada.

— E temeu a condessa D. Joaquina Pimentel?

— Não, senhora, quem au temeu é a esposa de D. Alvaro de Luna.

— A rainha calou-se e pareceu reflectir um pouco.

— Talvez que temeu risco; o conselho celebrado nata noite na presença do rei-filho de opinião que Escalona não se podia entregar facilmente... O exercito perdeu aqui inutilmente o seu entusiasmo e as suas forças, e esta grande resistencia pode fazer reviver o espírito dos partidários de D. Alvaro. Qual é a vossa opinião, cavalleiro, em vista da actual situação?

— O mestre não respondeu logo.

— A minha rainha e senhora fez-me a honra de me consultar em um assunto de tanta importância?

— Havia mostrado tanta lealdade em Mequida, em Portuense e ultimamente em Valladolid, que julgo dever fazê-l-o.

— Então vostra alteza lhe deu desculpar-me se em vez de uma opinião lhe dei um conselho.

— Um conselho?

— Sim, senhora.

— Podeis fazê-lo.

— O meu conselho, senhora, é muito simples, porém parece-me de grandes resultados. Passei com que amanhã mesmo, ou hoje, se for possível, a corte seja para Valladolid.

os alunos bastante adeantamento nas matérias de estudo.

Refere mais que dera-se o casamento do sr. Bento Leite do Brasil com a sra. d. Francisca Ordóñez de Carvalho Brazil.

**Itajubá** — O jornal do mesmo nome de 31 do passado noticia que por ali passava, de volta da Itália, com destino a Ouro Preto, o sr. Francisco Giugno Lo-

**Cura Inaudita** — Um linda rapariga de edade de 20 annos, em Paris, era quasi completamente surda, desde o seu nascimento. Nenhum medico pudera conseguir curar-a e todos descreviam a sua familia que ella ficaria assim euferma toda a sua vida.

A natureza não ratificou felizmente o decreto da sciença, e um dia, não fazendo mais que um ligero esforço para se assentá, a rapariga sentiu um sonoro estalo nos ouvidos; a esta espécie de despedimento sucederam rumores que ella nunca percebera: ouvia-l ouvia mesmo muito e os menores sons feriam-lhe por assim dizer os tympanos, que são de uma extrema sensibilidade.

Não é só o ouvido que o acaso acaba de restituir a esta menina, é a sua juventude, é uma nova expressão de rasto tão radiante quanto era inquieta e triste antes do phenomeno que acabamos de assinalar.

**Avultada a morte** — Para se fazer uma idéa da imprevidencia que é o che gado, na Inglaterra, as aposta nas corridas do cavalo, havia saber-se que o dono de um cavalo chamado Rosenberg ganhou de uma só vez tres milhares d' francos, nas ultimas corridas de New-York.

Antes de se dedicar ao sport, o filhinho do Rosenberg rendia fructos e legumes nas ruas de Londres.

**Obituario** — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveros:

Dia 9:

Serafim dos Anjos, 5 annos. Lezão organica do coração.

João, 19 annos, filho de Margarida Maria de Jesus Verves.

Catharina, 57 annos, escrava do dr. Raphael de Araújo Ribeiro. Ribeiro.

## OFFICIAL

### Expediente da administração dos correios

De 24 a 31 de Dezembro

A directoria geral, autorizando a quantia de 318 para a assinatura do Jornal do Commercio, por um anno, a contar do 1º de Janeiro proximo futuro, para o dr. Antônio Pinheiro de Ucha Couto, em Mogi Mirim.

— A mesma, participando ter sido estabelecida na fobice de ferro de S. João do Ipanema a agencia do correio para ali criada, que deve fazer a troca das mesmas na Estação da Linha Férrea — Ipanema.

— A mesma, propõendo para 2º ajudante do correio de Mogi Mirim o cidadão Rodrigo de Oliveira Brito.

— A mesma, propõendo para agente do correio da Villa do Cruzeiro o cidadão José Domingos Ferreira.

— A mesma, remetendo avisos de saques praticados efectuados por esta administração sub os 128 a 136.

— A presidencia da província, dando conhecimento de ter de retirar-se para Campinas o agente do correio da estação de Santa Bárbara, e não ter alí quem o substitua, a exceção da chefia da Estação pelo que pedia a intercessão de a ex- a este respeito.

— Sorocaba, ao sr. presidente da companhia de estrada de ferro solicitando o nome da pessoa que deve ser apresentada para agente do correio na Estação do Ipanema.

— Ipanema, ao sr. coronel Joaquim Leonel Ferreira, pedindo informações precisas para as funções das agencias de correio criadas para as localidades denominadas Fazenda-Velha, Tijucu preto e Santo Antônio da Borda-Velha.

— Ipanema, ao mesmo, a respeito da agencia de correio criada para o bairro denominado — Turvo.

— A agencia do correio:

— Iú, recomendando a carta registrada na agencia do Rio Claro sub n. 633, aprehendida por suspeita de conter valor em si.

— Cjard, enviando o recibo passado pelos srs. Garsaux & C°, do complemento da gratificação que lhe compete, relativo ao exercício fido de 1875 a 1876.

— Ipanema, (fábrica da ferro) ao sr. capitão João Dias da Costa, comendando-o interinamente agente do correio e remetendo-lhe o necessário para o expediente da agencia.

— Rio Claro, autorizando a engajar desde já, com os meus encargos, um estafeta que conduza as malas do correio daquela agencia à do Descalvado, passando por Pirassununga, em consequencia da desistência do acto-l conductor.

— Mogi-Mirim, exigindo que indicasse pessoas idóneas para 2º ajudante do correio daquella localidade.

— Faxina, determinando que passasse a agencia do correio ao sr. Antônio Galvão de França, nomeado agente do correio, para aquella localidade.

— Faxina, ao sr. Antônio Galvão de França, nomeando agente do correio, determinando-lhe que rec-besse agencia por inventário, do qual remettesse copia à esta administração.

— Araras, determinando que indimisasse os sellos aqui calados pelo tesourero na correspondência dalli expedida.

— Subtê, remetendo copia do itinerario dado para aquella linha em consequencia de alterações havidas no horario de companhia.

— Tremembé, idem, idem.

— Pindamonhangaba, idem idem.

— Guaratinguetá, idem, idem.

— Laranja, idem, idem.

— Estação da Cachoeira, idem, idem.

— Petrópolis, remetendo uma carta endereçada ao engenheiro sr. Henri Bernard, com nota postergatamente — que fôr solicitada por elle.

— Petrópolis, ao sr. Henri Bernard, respondendo que era remetida a carta por elle sol citada ao agente do correio, para fazê-lo a devida entrega, visto constar elle a nota — poste restante.

— Laranja, respondendo ao emprezario de condução das malas, que nela dala era dado novo itinerario do correio de Taubaté à Cachoeira; e que eram-lhas as convenientes recomendações aos agentes.

— Passa-quarto, determinando a indemnização dos sellos supridos pelo tesourero.

— Bragança, dando conhecimento de ter sido establecido o correio de 3 em 3 dias entre aquela cidade e a capital, e instruindo-lhe o respectivo agente, a engajar alí um estafeta para conduzir o correio-padrão até a estação do Batalhão, e vice-versa, passando pelo Agente de correio de Araras.

— Araras, dando conhecimento de ter sido establecido o correio de 3 em 3 dias entre esta capital e a cidade de Bragança, deixando-o por aquella agencia, como custo a menor para execução.

— São Joaquim, ao sr. Adolfo Alves Pinheiro de Paiva, dando conhecimento de haver sido criada agencia do correio para aquella localidade e solicitando sua aceitação para agente do correio, remetendo, para que a agencia pôde funcionar desde já, os objectos e sellos preciso.

Ipanema, ao sr. João Baptista Pereira Telles, dando conhecimento da ereção de agencia do correio, para aquella freguesia e solicitando sua aceitação para agente do correio, remetendo, para que a agencia possa funcionar desde já, os objectos e sellos preciso.

Sorocaba, remetendo, para ter o conveniente destino os mesmos postais dirigidos aos sr. agentes do correio da fábrica da ferro, e da estação do Ipanema, contendo os objectos e sellos preciso para as funções das agencias daquelas postas, que devem começar seu exercicio no dia subsequente ao da abertura da linha férrea.

Ipanema, (estação) ao sr. Joaquim Lefet de Paula Gomes, comunicando que, conforme a apresentação que delle fez o sr. presidente da companhia, para agente do correio em aquella estação, remetendo-lhe os objectos e sellos preciso para as funções da agencia.

Laranja, declarando que tende de receber encargos na agencia de Taubaté o actual empresario da c. indústria das malas à Cachoeira, fazia-se presente, para aquelle fato, que elle agente lhe desse o comprovante atestado.

Taubaté, determinando que a visita de atestado do agente de correio da Laranja, pagasse mensalmente os vencimentos do actual empresario da condução das malas do correio à Cachoeira.

Alvinhas, ao sr. Claudio Eugenio Rodrigues, comunicando ter sido aprovada pela directoria geral das correias sua nomeação de agente daquella localidade.

Mogi-Mirim, declarando que deve fixar directamente a malta com a correspondencia para a corte.

Cruzeiros, respondendo que ficava aprovado o engajamento que fez de um porta-mala à Cachoeira.

## SEÇÃO COMMERCIAL

### MERCADO DE SANTOS

Santos, 9 de Janeiro de 1877.

Café :

Houve regular movimento no mercado à preços muito firmes.

Sumário cerca de 23,000 sacas as vendas effectuadas neste mês.

Entraram a R. 308 840 k.

Desde 1—1,191 410 k.

Existência—18 000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde o 1.º de maio 2482 sacas.

Mesmo período de 1876—2111 sacas.

Algodo :

Todo o que vem chegando ao mercado vai sendo vendido a preços na base de 48400 pelas superiores.

Entraram a R.—13.680 k.

Desde 1—29 930 k.

Existencia—1,100 fardos.

Termo medio das entradas diárias desde 1.º de maio 75 fardos de 50 kilos.

Mesmo período de 1876—63 fardos.

### PAUTA DA ALFANDEGA E MEZA DE RENDAS

Para a semana de 8 a 12 de Janeiro.

não sofreu alteração e continua.

Café bom . . . . . 530 rs. por kilo.

a enrolha . . . . . 220 " " "

Algodão . . . . . 370 " " "

(Do Diário de Santos)

## SEÇÃO PARTICULAR

### Lista das pessoas que tem subscripto para as victimas da inundação de Portugal.

Baroneza da Silva Gameiro

500000

Joaquim Lopes Lebre

50000

Antonio José Leme Braga

100000

Marcos, Medo & Comp.

100000

Francisco P. Ferreira de Souza

100000

Francisco de Sampaio Moreira

100000

Comendador Luiz Antônio de Souza Barros

100000

Monteiro & Roza

100000

J. J. P.

100000

Antonio J. de Oliveira Monteiro

100000

J. M. de Oliveira Sampaio

100000

Pereira, Gabriel & Comp.

100000

M. A. C.

100000

Dr. Antonio da Silva Prado

5 800

Theodoro Wile & Comp.

5 800

Victor Nothman

5 800

José Ferreira dos Santos

5 800

José Antonio Coelho

5 800

Dr. J. Hubo de Oliveira

5 800

Dr. Francisco A. de Souza Queiroz Junior

30000

Antonio Teixeira de Carvalho

30000

Rempte & Comp.

30000

Dr. Theodoro Reichert

30000

Major Benedito Antonio da Silva

20000

Manoel Ferreira Nunes

20000

A. L. Garsaux & Comp.

20000

José Alves da Silva Porto

20000

Domingos da Paiva Azevedo

20000

Joaquim José da Silva Neira

20000

Eduardo Ribeiro & Comp.

20000

Clemente da Costa e Silva

20000

Santos Ribeiro & Comp.

20000

</

## Irmandade do Senhor dos Passos

Para que a proxima procissão de Passos possa sair com o esplendor inseparável do culto, é indispensável a substituição dos paramentos que até o anno passado serviram por empréstimo.

Pelo que a mesa administrativa resolreu recorrer ainda uma vez aos irmãos e devotos, pedindo para aquela uma esmola que possa ser entregue ao respectivo tesoureiro o sr. Joaquim José Teixeira Sand n., e desejá anticipa os agradecimentos.

6-1 O secretário - F. P. Santa Barbara



José Antônio Rodrigues de Vasconcellos e suas irmãs agradecem de todo o coração ás pessoas que se dignaram acompanhar no cemiterio os restos mortais de sua prezada irmã Rita de Cassia Rodrigues de Vasconcellos.

De novo pedem aos mesmos, parentes e pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem a missa do dia de seu falecimento, que terá lugar quinta-feira 11 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de Santo Antônio, por cujo acto de caridade o velório ficam eternamente agradecidos.

S. Paulo, 10 de Janeiro de 1877. 2-2

## Declaração

Os abaixo assinados, declaram a esta praça e ao comércio em geral que nesta data amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade, a qual girava sob a razão de Francisco Antunes de Almeida & C°, ficando todo o activo e passivo à cargo do socio Francisco Antunes de Almeida.

Botucatu, 13 de Dezembro de 1876  
Francisco Antunes de Almeida.  
José Pires de Almeida Melo.

## Escravo fugido

Em 25 do proximo passado, da fazenda do sr. João de Souza Camargo, em Campinas, um escravo de nome Francisco, o qual pertence ao abaixo assinado, e arreava-se lá para ser vendido; e tem os seguintes signaes:

Idade 30 annos, crioulo de Itapatinga, alto, espinhoso, bem preto, rosto comprido, nariz afilado, beijos grossos, barbadão, p. rém não tanto, fallo pouco, porém muito fino, e mansinho, deve ter signaes de ferro nos pés, porque de le sambu; quem pris apprehender e trouxer-me cá, ou levá-lo ao mesmo sr. João de Souza em Campinas, receberá 100\$ de gratificação.

Borocaba 4 de Janeiro de 1877.  
Antonio Pires d'Almeida

## Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo

S. Beaven & Comp.

16 Rua de S. Bento 16 7

## Precisa-se

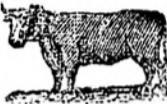
de uma creada para tratar creanças; dirija-se no Grand Hotel da Paz rua de S. Bento n. 39. 3-2

## CABELLEIREIRO

ROCH, cabelleireiro chegado da França com um grande sortimento de cabellios posticos de todos os comprimentos assim como de franzas Magdalena, Chignons frizado, a la gloza, faz de recomenda em 24 horas concertos de posticos por preços os mais moderados.

PENTEADOS DE NOIVAS  
Ladeira de S. João n. 2 esquina do Hotel de Pariz  
20-12

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; para informações nesta typographia 5-3



## Carnes verdes

Nos açougueis da companhia do capitão Antônio Manoel Moreira de Camargo, do dia 1º de Janeiro de 1877, vender-se-ha carne de vaca fresca de primeira qualidade a preço de 320 rs. o kilo, menos os açougueis da concordia que anunciou a 380 rs. o kilo, e menos os açougueis de Fortunato & C°. S. Paulo 30 de Dezembro de 1876. 10-7

## Rs. 7:000 a duzia

Quem desejar ter certeza de beber vinho Bordeaux, sem mistura alguma, compre, na rua da Imperatriz n. 50, sobrado.

Trazendo as garrafas

Sendo patente a falsificação dos vinhos de comércio, sobre tudo do denominado vinho Bordeaux convide-se ás amadoras do vinho puro, a servirem-se na rua da Imperatriz n. 50. Sobrado.

Vende-se em quartos

Além de poder-se provar a procedencia do vinho Bord-aux, que se vende na rua da Imperatriz n. 50, sobrado, basta ver e provar o vinho para certificar-se se é puro e livre de qualquer falsificação. Vende-se meias quartos. 30-9

## ATENÇÃO

Ferrão-se animais a 18800, de qualquer maneira é português ou a inglesa, rua das Flores n. 60 casa de José Antônio. 3-2

DÁ-SE 400\$ á premio rasnavel, mas com suficiente garantia; nesta typographia se dá quem dá. 3

## Medico

Precisa-se de um medico, na cidade da Atibaia 10-8

## Imprensa Industrial

Revista de literatura, sciencias, artes e industria

## Editor-proprietario — Lino d'Almeida

Publica-se a 10 e a 25 de cada mes, em fasciculo de 32 paginas duas columnas, com capa com anuncios variados.

### Assinatura — 16.000 por anno

A necessidade que ha muito se fazia sentir entre nós de uma revista desta ordem, levou o editor a empredê-la, e com tão feliz sucesso que o seu apparato mereceu unanimis e longevidade de toda a imprensa nacional e de muitos journais estrangeiros; e do publico, em geral, o mais animador acolhimento.

Poderosamente auxiliada por habéis colaboradores, cujos nomes figuram brilhantemente no mundo literario, e IMPRENSA INDUSTRIAL espera prestar valiosos serviços ao ensino professional e às artes industriais, vulgarizando conhecimentos úteis, dedicando-se aos interesses dos fabricantes, estudando e descrevendo os primeiros estabelecimentos e anafacturarios do paiz e fóra dele, noticiando os progressos das sciencias applicadas ás indústrias utiles, ocupando-se da estatística, viacao publica, colonização, agricultura, instrucao, etc. etc.

N. B. — Toda a correspondencia deve ser endereçada ao Rio de Janeiro — rua 7 de Setembro n. 192.

E AGENTE DA IMPRENSA INDUSTRIAL NESTA PROVINCIA

Ricardo Mathes, rua da Imperatriz n. 43-S. Paulo 17

## Novidade

Acaba de chegar a esta estabelecimento vindo em direitura de algumas das mais celebres fabrincas da Europa, um grande e completo sortimento de instrumentos de musica, tanto para banda como para orquestra, entre os primeiros o timbra musical (ainda não usados pelas bandas de musica neste espécie).

Bem assim chegaram caixas de musica de 4, 6, 8, 10, e 12 arpas, das mais modernas, distinguindo-se estes instrumentos pelos seus melindros e bem aliados sons e a certeza de seu espasmo.

O proprietario desta casa chama especialmente a atenção dos seus freguezes e do publico, para as musicas novas, que vieram cerca de 4.000 numeros, sendo para banda, orchestra e para todos os instrumentos separadamente; uma grande colleção de operas completas para piano-forte, para 4 mãos, piano e canto, sendo as palavras tanto em italiano, francez e inglez como em alemão, para facilitar a venda do comprador.

Resta lembrar que entre estas musicas exista a famosa MARIA E STYLIS, (Gosser Festmarch) composição do celebre maestro RICHARD WAGNER, e que tanta sensação está causando nos salões da Europa, sendo transcripta pelo celebre pianista RUBINSIEIN para piano a 4 mãos e para orchestra.

## 34 Rua da Imperatriz 34

## Nova casa de joias

### Hippolito Suplicy

## 35 Rua da Imperatriz 35

Avisa ao respeitável publico desta capital e do interior da província que tem sempre um lindo e variado sortimento de joias, ourives, prata e brilhantes, e muitos outros objectos a pharacelia, de gosto, moderno, religiosos de ourive e prata; sortimento de ouriveraria Crisótil, e Ruolz, constando de faqueiros completos, salvas, rosáries, galheteiros, serviço para óculos, argolas para guardanapos, parelhos para chá, e muitos outros objectos deste metal.

Vende-se tudo por preços muito resumidos.

Incumbe-se de qualquer encomeenda sobre seu ramo de negocio, para obras novas de ouro e prata, concertos de relógios, garante-se o trabalho.

S. PAULO

10-5

## Explicador

DE

## Mathematicas

O abaixo assinado completamente habilitado pela escola Militar da Corte propõe-se a explicar Mathematicas elementares, isto é, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, em sua residencia à rua da Querel n. 25 ou em casas particulares.

S. Paulo, 6 de Janeiro de 1877. J. M. F. Campello.

## Estrada de Ferro de S. Paulo

## Horario dos trens mixtos e de passageiros entre Santos e Jundiahy

ESTAÇÕES	DIAS UTILES				Domingos e dias santos	
	MIXTOS		PASSEIROS			
	1	2	CHEGA	PARTIDA		
	M	T	M	M		
Jundiahy.	9 15	4.0	10.45	10.45		
Belem.	10 10	4.55	11.18	11.15		
Os Perdis.	10 50	5.35	11.35			
Aqua Branca.	11.30	6.15	11.57			
S. Paulo.	11.40	6.25	12.0	12.15		
Braz.			12.20	12.25		
S. Bernardo.			12.46			
Rio Grandeude..			1.12			
Alto da Serra.			1.15	1.30		
Ruiz da Serra.			2.25	2.40		
Cubatão.			2.57			
Santos.						

ESTAÇÕES	DIAS UTILES				Domingos e dias santos	
	MIXTOS		PASSEIROS			
	CHEGA	PARTIDA	CHEGA	PARTIDA		
	M	T	M	T		
Santos.	9	10.45	11.15	11.30		
Cubatão.	10.40	11.45	12.0	12.15		
Ruiz da Serra.	11.45	12.0	12.15	12.25		
Alto da Serra.	12.0	12.15	12.25	12.40		
Rio Grande.	12.15	12.30	12.35	12.45		
S. Bernardo.	12.30	12.45	12.45	1.00		
Braz.	12.45	1.00	1.10	1.15		
S. Paulo.	1.00	1.15	1.15	1.30		
Aqua Branca..	1.15	1.30	1.30	1.45		
Os Perdis.	1.30	1.45	1.45	2.00		
Belem.	1.45	2.00	2.00	2.57		
Jundiahy.	2.00	2.57	2.57	3.15		

Os trens de passageiros de 9 horas da manhã de Santos e de 10 horas e 45 minutos da manhã de Jundiahy, só conduzem passageiros entre Santos, Ruiz, Alto, Braz, S. Paulo, Belem e Jundiahy.

Dias utiles Os trens de passageiros de 7 horas e 30 minutos da manhã de S. Paulo e de 1 hora e 15 minutos da tarde de Santos, conduzem passageiros para todas as estações intermedias entre S. Paulo e Jundiahy.

Os trens mixtos de 6 horas e 15 minutos da manhã de S. Paulo, e os de 9 horas e 15 minutos da manhã e 4 horas da tarde de Jundiahy, e o de 9.15 da manhã do Alto, conduzem passageiros para todas as estações intermedias entre S. Paulo, Jundiahy e Alto.

Nos domingos e dias santos, os trens conduzem passageiros para todas as estações da linha.

Faz publico que do 1º de Janeiro proximo futuro em diante irá a vigorar na Estrada de Ferro de S. Paulo este horario.

Superintendencia da Estrada de Ferro de S. Paulo, 20 de Dezembro de 1876

D. M. FOX, Superintendente.

12-9

# IMPORTAÇÃO

*Auguste Leuba & Comp.* unicos importadores nessa província dos vinhos Brancos da marca PAULO EMILE TH-JIAS, previnem ao respeitável público, que todos os vinhos que além da referida marca não tiverem a seguinte declaração : AUGUSTE LEUBA & COMP., unicos IMPORTADORES— SANTOS deverão ser considerados falsificados.

Fazemos a presente publicação por termos sabido que, tem sido nos mercados desta província, vinhos com a referida marca, no ém fabricados no Rio de Janeiro.

Santos, 3 de Janeiro de 1877.

Por procuração de Auguste Leuba & Comp.  
J. J. DA SILVA VASCONCELLOS  
C. SIMON.

12-4



## O MAIOR DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS DE H. L. LEVY 34-Rua da Imperatriz-34

A este bem conhecido estabelecimento acaba de chegar um novo sortimento de pianos, entre os quais acham-se 2 com o retrato do imortal pianista Gottschalk, do famoso fabricante F. Sprunk.

Tendo este fabricante visitado já esta província com muito acerto, ele adopta para construção dos seus pianos, madeiras e nás matérias essenciais para resistirem bem ao nosso clima, e além destas vantagens, o anuncianta que fui escolhido para seu agente, garantindo aos srs. compradores além da perfeição de sua construção, a adição a mais durável e a mais completa que se pôde desejar. Além dos destes fabrantes temos sempre em nossos estabelecimentos pianos de H. HERZ, PLEYEL, BRANDES, e AUCHER FRERES. Recebemos também muitos de JACARANDÁ para piano que primam pela sua elegância e solidão.

Acha-se sempre no mesmo estabelecimento um sortimento muito grande de musicas, para piano, piano e canto, para banda militar, orquestra etc., bem como métodos para todos os instrumentos.

34—RUA DA IMPERATRIZ—34

## Grande HOTEL DA PAZ 39 Rua de S. Bento 39 S. PAULO Proprietário, Julio Massias

### Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

11. E. ULTIMA CHAMADA  
Convidam os srs. acionistas desta companhia a reuniarem até o dia 8 de Janeiro do anno proximo futuro a décima primeira e última entrada de suas ações na razão de 10% ou 2-8 por ação, no escritório da superintendência à rua da Imperatriz n.º 2-2.º andar.

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1876.  
Dr. Façao Filho—Superintendente

### AO COMMERCIO

Raphael Gatti & Jelix Santoro declararam ter comprado de Antônio Diano o negocio, que lhe pertencia situado na rua do Ouvidor n.º 3, livre de qualquer onus e responsabilidade.

S. Paulo, 2 de Janeiro de 1877.

Raphael Gatti.  
Jelix Santoro.

4-5

Precisa-se

de 1 a 2 contos de réis, dando-se boa garantia; quem tiver deixe carta faxada neste escritório à P. M.

2-2

### ATTENÇÃO

#### Na rua da Constituição n.º 2

Tem um lindo e variado sortimento de secos e molhados que são vendidos muito barato. Porque o dono quer ganhar pouco e vender muito. Vinho do Porto e de Leiria, branco e tinto, para mesa, bordões, moscatel, madeira, vermouth, cognac Jules Robin, genciana, Toquin e Aitona, bitter, coñac ingleza e escocesa, aguardente de milho/su, erior, xarope, kummel, azete, manjigá em latas de ½, 1 e 2 kilos e a variejo, peixe de Lisboa; sardinhas, marmelada em latas de ½ e 2 kilos, goiabada superior a 500 rs.; chá da Índia e da terra, mate em 100 veles de composição e de cebola, fumo picado para cigarros, que joga foscas, café em pó e em grão, macarrão e farinha a 640 rs. as 450 grammas e muitos outros géneros que seria longo mencionar, mas tudo

Á DINHEIRO 30-2

#### Pilulas paulistanas

Estas magníficas e incomparáveis pilulas que antigos benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias tanto crônicas como agudas encontram-se sempre à venda escritório da Correio Paulistano.

#### Liquidation de espelhos

Na rua Direita n.º 17 vendem-se grandes espelhos ovais dourados com ricos ornatos, o melhor que há neste gênero, a 1000 e 1200, o qual na corte custa mais de 2000; vêm em diretoria de Paris.

33

#### Pharmaceutico

A pessoa que deseja contratar um pharmaceutico para dirigir uma botica, querá declarar com certeza a sua residência, visto que tendo sido procurada em a rua da Boa-Vista n.º 44 conforme anunciou, não foi encontrada.

3-2

#### Ao commercio

O abaixo assinado faz publico que do dia 1.º do corrente passaram a ser sócios da sua negócio de ferragens, drogas, miudezas etc., o seu filho Antônio Teixeira de Carvalho Júnior e o seu empregado Manoel Joaquim Peixoto Souza, cuja sociedade girará sob a firma de Carvalho, Filho & Souza, entrando em liquidação a sua firma individual. Pede aos seus devedores sirvam-se por isso mandar saldar suas contas, S. Paulo, 5 de Janeiro de 1877.

3-5 Antonio Teixeira de Carvalho.

# Theatro S. José

Quinta-feira 11 de Janeiro de 1877

A pedido de muitas famílias os Directores da grande Companhia Ingleza irmãos Hadwin & Williams previnem ao respeitável público que resolveram dar mais uma grande função com as grandes novidades nunca vistas nesta Capital.

Pela primeira vez

### O homem mosca

extraordinária novidade gymnastica executada por Georgio Hadwin.

### A Ascensão do Atlas

surprehendente equilibrio por Mlle. Marietta.

Pela primeira vez

### os irmãos HADWIN

se a extraordinário e nunca visto exercício chamado

### O AEREOLITO

OU

### A creança que vôlea

executando-se o maravilhoso vôleo chamado

### O TRASPASSO DO SOL

este arriscado exercício é invento e sómente executado pelos irmãos Hadwin, e o menino-phenomeno Georgino.

### AS CADEIRAS ENCANTADAS

extraordinário equilibrio pelo clown Giuseppe Mancini.

A pedido,

Non plus ultra da arte gymnastica

### OS VELOCIPEDISTAS AEREOS

o mais difícil exercício de equilibrio gymnastico, inventado e sómente executado pelos irmãos Hadwin.

### A PEROLA MUSICAL

extraordinário trabalho de equilibrio musical pelos irmãos Georgino e Beneamino.

### A BARRA HORIZONTAL

gracioso exercicio pelos artistas George e Felix Williams.

Terminará a função com a GRANDE PANTOMIMA intitulada:

### Cipriano la Gala

OU UM EPISODIO DA

### VIDA DOS SALTEADORES DA CALABRIA

executada por cincuenta pessoas, com combates de infantes e a cavalo, a fogo e a arma branca, na qual será também executado na ultima cena o terrível PULO PELA VIDA sobre o celebre cavalo pulador SULTANO expressamente amestrado e montado pelo Sr. B. Hadwin e Mlle. Marietta.

#### PERSONAGENS

Cipriano La Gala . . . . .	J. Borelli.	Arthur, oficial . . . . .	B. Hadwin.
Gasparino, seu ajudante . . . . .	H. Williams.	Lucia, filha do syndico . . . . .	Mlle. Marietta.
O syndico do paiz . . . . .	A. Borelli.	Maria Ciciara . . . . .	Mme. Borelli.
Bob, criado do syndico . . . . .	G. Hadwin.	Viuva Clicot . . . . .	A. Prince.
Charlatães, dentistas, cidadãos, estalajadeiros, saltadeiros, bailarinos, militares de infantaria e de cavalaria.			

#### Denominação dos actos

ACTO 1.º — a Festa da Villa - os singulos negociantes de vinho—os saltimbancos

#### Grande bailado la Tarantella

— Boas nontes—Benevolencia e traição—Rapto da filha do syndico—o Aviso terrivel—Desesperação e coragem.

ACTO 2.º — O rendez vous dos brigantes—O mercado—Os assassinos—Chegada de Arthur e seus soldados.

ACTO 3.º — La mere Clicot, Cipriano e sua pregoeira—O occulto—Arthur e seu se-

quito—Tentação—Tudo pelo Major—As tribulações de um imbecil—Um grande susto e um grande vôleo—A condenada.

ACTO 4.º — A vingança—Chegada de Arthur, o libertador—A ponte quebrada—Ter-

ror—Grande combate—Morte de Cipriano e

Grande tableau final.

### Preços dos lugares

Camarotes de 1.º ordem—8.000	Camarotes de 3.º ordem—5.000
Ditós de 2.º ordem—10.000	Cadeiras—2.000
Geraes e Galerias—1.000	

Typ. do «Correio»

A's 8 e meia da noite.